

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

21 DE JUNHO DE 2024

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO

P.PORTO
ISCAP

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Verificando-se que, numa economia, o custo de oportunidade unitário do bem M é equivalente 1,6 unidades do bem N, se essa economia, em pleno emprego, decidir produzir mais 888 unidades do bem N, então terá de deixar de produzir
[0,8]
 - 1420 unidades do bem M.
 - 555 unidades do bem M.
 - 155,8 unidades do bem M.
 - 1420,8 unidades do bem M.

2. Verificando-se $e_{py, Dx} = e_{Rx} / e_{Ry}$ e que um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X resultará, *ceteris paribus*, de um acréscimo do preço do bem Y, conclui-se que
[0,8]
 - o bem X é complementar do bem Y.
 - , se Y for um bem de luxo, X também é um bem de luxo.
 - , se Y for um bem essencial, X é um bem inferior.
 - , se X for um bem inferior, Y é um bem essencial.

3. Conhecidas as quantidades procurada e oferecida a determinado preço, a quantidade transaccionada equivale
[0,8]
 - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço mínimo.
 - à quantidade procurada, se, àquele preço, se verificar um excesso de procura.
 - à quantidade oferecida, se, àquele preço, se verificar um excesso de oferta.
 - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço máximo.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a oferta era sete vezes mais elástica do que a procura, conclui-se que
[0,8]
 - os produtores suportam 70% do imposto.
 - os produtores suportam 87,5% do imposto.
 - os consumidores suportam 87,5% do imposto.
 - os consumidores suportam 70% do imposto.

5. Sendo $Q_D = 20/p^2$ a função procura e $Q_S = 4p$ a função oferta, um aumento de 1% do preço induzirá (aproximadamente) um aumento de
[0,8]
 - 4% da quantidade oferecida e uma diminuição de 10% da quantidade procurada.
 - 1% da quantidade oferecida e uma diminuição de 20% da quantidade procurada.
 - 4% da quantidade oferecida e uma diminuição de 2% da quantidade procurada.
 - 1% da quantidade oferecida e uma diminuição de 2% da quantidade procurada.

6. Sabendo-se que é igual a 234 u.m. a receita marginal correspondente a um ponto da curva da procura onde o preço é de 292,5 u.m., um aumento de 1% do preço induzirá uma redução da quantidade procurada de (aproximadamente)
[1,2]
- 2%.
 - 4%.
 - 1%.
 - 5%.
7. $Q_{Dy} = 46 - 4p_x$ é a função procura cruzada. A elasticidade cruzada referente ao intervalo de preço de X entre as 8 e as 10 u.m. é igual a
[1,2]
- 0,225.
 - 0,225.
 - 3,6.
 - 3,6.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = -46 + 16p$) e procura ($Q_D = 184 - 4p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 7,5 u.m./u.f. gerará uma receita fiscal de
[1,2]
- 855 u.m., da qual 80% incidirá sobre os produtores.
 - 855 u.m., da qual 20% incidirá sobre os produtores.
 - 855 u.m., da qual 20% incidirá sobre os consumidores.
 - 684 u.m., da qual 80% incidirá sobre os consumidores.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = -46 + 16p$) e procura ($Q_D = 184 - 4p$) de um bem, conclui-se que a fixação de um imposto específico de 7,5 u.m./u.f. originaria uma
[1,2]
- redução do excedente do consumidor para 1620 u.m.
 - diminuição de 756 u.m. no excedente do consumidor.
 - perda absoluta de bem-estar de 99 u.m.
 - alteração do excedente do produtor para 2380,5 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -46 + 16p$) e procura ($Q_D = 184 - 4p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 7,5 u.m./u.f. induziria uma diminuição da receita líquida globalmente obtida pelos produtores de
[1,2]
- 447 u.m.
 - 220 u.m.
 - 160 u.m.
 - 456 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

21 DE JUNHO DE 2024

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO

P.PORTO
ISCAP

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Um maior acréscimo percentual na quantidade de produto resultará de um aumento de 1% na quantidade usada do factor variável, L, ocorrida [0,8]

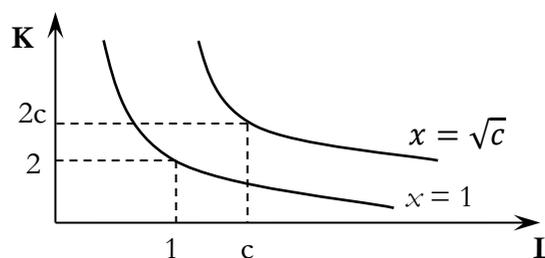
- no terceiro estágio da produção.
- no primeiro estágio da produção.
- na zona de eficiência técnica.
- Nenhuma das outras opções é correcta.

2. Todas as empresas actualmente instaladas num mercado perfeitamente concorrencial têm a mesma estrutura de custos, sendo do interesse destas produzir uma quantidade tal que a elasticidade custo é igual a 0,4. Assim, a longo prazo, [0,8]

- o número de empresas tenderá a aumentar.
- o lucro obtido pelas empresas tenderá a diminuir.
- o preço do produto tenderá a descer.
- o lucro obtido pelas empresas tenderá a aumentar.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe [0,8]

- rendimentos crescentes à escala.
- rendimentos decrescentes à escala.
- rendimentos constantes à escala.
- A informação é insuficiente para obter uma conclusão.



4. Sendo $p_L > 4p_K$ e, para certas quantidades positivas de L e K, $TMST_{KL} = 5$, [0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $x = 2 + \sqrt{2p - 2}$ a função oferta do produtor em concorrência perfeita (para $p \geq 1$), a expressão do custo marginal é [0,8]

- $x^2 - 4x + 6$.
- $2x^2 - x + 1$.
- $0,5x^2 - 2x + 3$
- $4x^2 - 2x + 1$.

6. Sendo $CT = x^2/100 + 225$, produzir e vender o óptimo de exploração gera uma receita de [1,2]
- 255 u.m.
 - 450 u.m.
 - 392 u.m.
 - 225 u.m.
7. Sendo $x = K^{1/5}L^{1/2}$ a função de produção de um bem obtido pela combinação dos factores produtivos L e K, cujos preços unitários são de 25 e de 4 u.m., respectivamente, em equilíbrio de longo prazo, tem-se: [1,2]
- $K = 6,25L$
 - $K = 2,5L$
 - $K = 4L$
 - $K = 2L$
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem um custo marginal de 7744 u.m. e suporta um custo total de 121242 u.m., obtendo um lucro máximo de 49126 u.m. A empresa obtém um lucro médio de [1,2]
- 4477 u.m.
 - 1122 u.m.
 - 4455 u.m.
 - 2233 u.m.
9. Presentemente, o lucro unitário obtido por uma empresa inserida num mercado de concorrência perfeita é dado pela expressão $LM = -x^2 + 66x - 1804/x$ (onde x é a quantidade de produto). Assim, a empresa [1,2]
- tem interesse em produzir 44 u.f., apesar de ter um prejuízo médio de 927 u.m.
 - tem interesse em produzir 22 u.f., obtendo um lucro de 19492 u.m.
 - tem interesse em produzir 44 u.f., obtendo um lucro de 40788 u.m.
 - tem interesse em produzir 22 u.f., obtendo um lucro médio de 886 u.m.
10. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $86 - 0,2x$ e o custo total médio pela expressão $66 + 460/x$, conclui-se que o máximo lucro que o monopolista pode obter é de [1,2]
- +40 u.m.
 - 60 u.m.
 - +260 u.m.
 - 620 u.m.